

REDUÇÃO DO INTERVALO DESMAME-COBERTURA FÉRTIL EM SUÍNOS ATRAVÉS DO MANEJO COM O MACHO PRÉ-DESMAME ASSOCIADO OU NÃO AO DESMAME PARCIAL DAS LEITEGADAS. *C. Philippi, Jr., G. Borchardt Neto, I. Wentz, F.P. Bortolozzo*

(orientador). (Depto. Med. Animal-Reprod. Suínos-FAVET-UFRGS).

O experimento objetiva aumentar o número de partos/fêmea/ano, e conseqüentemente o número de leitões desmamados/fêmea/ano, através da redução do intervalo desmama-cio na fêmea suína. Para tanto foram avaliados: manejo com o macho pré desmame, associado ou não ao desmame parcial da leitegada. O experimento foi realizado em uma granja industrial de suínos com 5000 matrizes, situado na região oeste de Santa Catarina. As fêmeas foram transferidas para as instalações de maternidade 3-5 dias antes do parto. No 18º dia pós-parto foi realizado o desmame parcial dos leitões. As fêmeas submetidas ao desmame parcial permaneceram aleitando 3-4 leitões até o 21º dia, quando foi realizado o desmame total das leitegadas. Foram realizados quatro tratamentos: T1, sem o manejo com o macho no período pré-desmame e sem desmame parcial; T2, sem manejo com o macho e com desmame parcial da leitegada; T3, com manejo com o macho no terço final do período de aleitamento e sem desmame parcial; T4, com manejo com o macho e com desmame parcial. O intervalo médio entre o desmame e a inseminação artificial foi de 4,63 dias no T1; 3,24 no T2; 4,36 no T3 e 2,53 no T4. Todos os tratamentos diferenciaram-se estatisticamente entre si. O manejo com o macho associado ao desmame parcial (T4) reduziu em 2,1 dias o intervalo desmama-cio, comparado ao controle (T1). Conclui-se que estas técnicas demonstraram-se eficientes para a redução do intervalo desmama-cio, representando assim uma economia significativa no setor suinícola. (EMBRAPA-CNPSA, CNPq).